

060

PRESENÇA DE GENES DE PATOGENICIDADE E VARIABILIDADE GENÉTICA EM ISOLADOS NOSOCOMIAIS DE STAPHYLOCOCCUS EPIDERMIDIS. *Manuela Figueiró,**Lessandra Michelin, Ana Paula Longaray Delamare, Sérgio Olavo Pinto da Costa, Sergio Echeverrigaray (orient.)* (Ciências Biológicas, Instituto de Biotecnologia, UCS).

Análises realizadas em diversos hospitais no mundo têm mostrado que um dos principais agentes etiológicos das infecções nosocomiais é *S. epidermidis*. As infecções hospitalares causadas por essa bactéria são responsáveis pelo aumento do tempo de internação, custos hospitalares e óbitos. Os objetivos do trabalho foram determinar a presença dos genes de patogenicidade em 118 amostras, sendo 98 isolados clínicos obtidos de materiais de UTIs e 20 colonizantes de pele de voluntários sadios; e caracterizar geneticamente através de RAPD 18 amostras representativas dos isolados clínicos. Os genes avaliados por PCR foram: icaAB (Adesina PSA), fbe (Proteína ligante do Fibrinogênio) altE (Aderência ao Polietileno), sarA e agrA (Regulação da virulência), com o 16S RNA como padrão interno. A variabilidade genética foi avaliada através de RAPD com 12 primers dos Kits OPA e OPB da Operon. Os resultados obtidos no PCR indicaram a ausência de diferenças significativas na frequência dos genes estudados, entre isolados clínicos e controles. A maior frequência dos genes de patogenicidade foi encontrada nas amostras provenientes de cateteres da UTI neonatal. Foi constatada correlação positiva entre todos os genes de patogenicidade e a presença de atividade proteolítica. A análise de RAPD mostrou-se eficiente na caracterização de *S. epidermidis*, além disso, permitiu a identificação de dois grupos que também se correlacionaram com a atividade proteolítica. Estes resultados podem apresentar relevância em análises clínicas já que a atividade proteolítica é simples e aplicável em análises de rotina. (CNPq-Proj. Integrado).